

# *DIANTE DAS PROVAÇÕES*

Entretanto, se te permutam a fé por insegurança ou se trocam a luz pelo nevoeiro, não precisas acompanhá-los porque os ames.

Se tudo já fizeste para sustentá-los em paz, entrega-os à escola do tempo que de ninguém se desinteressa.

Os que procuram voluntariamente espinheiros e pedras na retaguarda, um dia, voltarão à seara do bem que deixaram...

Onde estiveres, abençoa-os.  
Como estiverem, abençoa-os.

E ainda que isso te doa ao coração, continua fiel a ti mesmo, no lugar de servir que a vida te confiou, porque Deus os protege e restaura no mesmo infinito amor com que vela por nós.

Dante das provas e tribulações do dia-a-dia, se pausarmos, vez em vez, por alguns instantes, para a necessária reflexão...

E se no curso de nossas reflexões, ponderarmos nas bênçãos que temos recebido;

nas vantagens que usufruímos perante os companheiros em dificuldades maiores que as nossas na retaguarda; na importância da indulgência; nos resultados contraproducentes da irritação; no caráter destrutivo de quaisquer manifestações de rebeldia ou azedume; nas lições que nos será possível obter dos obstáculos dignamente suportados; nos donativos da calma e bondade que os outros esperam de nós, a fim de garantirem a segurança que lhes é própria; no significado das nossas atitudes de generosidade e entendimento; nos lucros de ordem geral que nos será lícito auferir da tolerância; e nos testemunhos de prudência

e compreensão que todos podemos oferecer, colaborando com os Mensageiros do Cristo de Deus, na sustentação do bem e da paz, do bom ânimo e da alegria de todos aqueles que nos cercam na experiência comum, decerto que saberíamos colocar a esperança e o trabalho, acima de todas as desilusões e de todos os insucessos, sem nos afastar da paciência hora alguma.